

DEPOSIÇÃO ATUAL DE TUFAS CALCÁRIAS NAS SERRA DAS ÁGUAS QUENTES E DO CÂNDIDO, MUNICÍPIOS DE CANTAGALO E ITAOCARA/RJ

Sabrina Barroso Silva¹; Davi Bortolotti Batista²; Fernando Cardoso Duarte³; Ygor dos Santos Rocha⁴; Eliza Cristina Celis Corrêa⁵; Renato Rodriguez Cabral Ramos⁶

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; ⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; ⁵ PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOLOGIA/UFRJ; ⁶ MUSEU NACIONAL/UFRJ

RESUMO: A tufa calcária é o produto da precipitação de carbonato de cálcio a partir de águas não-termiais. Quando a matéria orgânica presente na tufa (como macrófitas, folhas, raízes, talos e até invertebrados) é decomposta, produz a típica textura porosa da rocha. Associados às tufas podem ocorrer os travertinos que são, em sua maioria, laminados ou finamente estratificados, maciços ou friáveis, não contendo restos macroscópicos de matéria orgânica. No estado do Rio de Janeiro, os únicos depósitos de tufas quaternárias localizam-se nos municípios de Cantagalo e Itaocara, nas serras das Águas Quentes e do Cândido, que são formadas por uma grande lente de mármore calcítico sacaroidal de orientação NE-SW, pertencente à Unidade Italva. Na Serra do Cândido, os depósitos de tufas são observados em diversos vales, ocorrendo regularmente ao longo da cota de 200 m, que coincide com o contato litológico da lente de mármore com os gnaisses anfibolíticos encaixantes. O mais notável destes depósitos ocorre no local denominado Caxangá (coord. 21°46'46"S / 42°10'21"W), onde encontra um imponente abrigo sob rocha formado por tufas do tipo "cascata". Uma única datação ao radiocarbono de sedimento carbonático coletado na base do abrigo sob rocha do Caxangá, apresentou idade corrigida de 20.500 ± 240 anos AP. O presente trabalho tem como objetivo caracterizar a deposição atual de tufas calcárias registrada nesta região, comparando os sítios de deposição atual com os depósitos de tufa antigos. Atualmente, em apenas alguns poucos sítios ocorre a formação de tufas calcárias, em drenagens onde a água é perene ao longo do ano. Em um destes locais, situado no sopé do trecho de serra denominado localmente de Gramal (coords. 21°46'46"S e 42°10'41" W), a drenagem, pouco antes de alcançar a planície quaternária, apresenta quedas sucessivas, onde ocorrem diversos depósitos de tufa formados ao redor de raízes pendentes na encosta e em pequenas represas naturais onde há a deposição de matéria vegetal. Neste mesmo local, ocorrem depósitos de tufa mais antigos, onde são registrados abundantes moldes de caules, raízes e de folhas com excelente preservação da superfície foliar, bem como tufas com intercalações de travertinos e de brechas siliciclásticas com cimento carbonático. Locais como estes são importantes e extremamente didáticos para a compreensão dos processos formadores deste tipo de depósito carbonático, visto que os processos de sedimentação atuantes e seus depósitos podem ser correlacionados com facilidade aos muitos outros depósitos mais antigos que ocorrem nesta região.

PALAVRAS-CHAVE: TUFAS CALCÁRIAS; CANTAGALO/ITAOCARA; RIO DE JANEIRO.